

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTUDO RETROSPECTIVO: DESAFIOS PARA REDUÇÃO DA INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM HOSPITAL DE ARACAJU/SE

Relatoria: SERGIO DANILLO SANTANA DE LIMA JURACI
Letícia Santos Oliveira

Autores: Manuela Sousa dos Santos
Nayara Maria de Oliveira Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: Os hospitais são serviços de saúde que contam com tecnologias avançadas e recebem casos de média e alta complexidade, realizando procedimentos invasivos e de urgência. Um destes procedimentos é a inserção de cateter venoso central (CVC). As infecções de corrente sanguínea (ICS), que segundo a ANVISA ocorre devido a causas multifatoriais e podem ser primárias ou relacionadas ao uso do acesso intravascular, sendo a maioria dessas infecções relacionadas a inserção de CVC, que estão entre as principais causas de mortalidade hospitalar e maior tempo de internação. **Objetivos:** Relacionar as taxas de redução de infecção de corrente sanguínea a diminuição da utilização do Cateter Venoso Central (CVC) em um hospital privado no município de Aracaju. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, desenvolvido através de indicadores do setor de internamento de um hospital privado em Aracaju/SE, nos meses de julho de 2021 a maio de 2022. Realizou-se a busca de artigos científicos relacionados ao tema, utilizando-se as bases de dados SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos com Qualis superiores a B1, no período de 2018-2022, sendo excluídos os demais. **Resultados:** A partir da análise dos dados foi evidenciado uma redução gradativa dos casos de infecções de corrente sanguínea e da inserção de CVC, fato relacionado a utilização rigorosa de bundles de inserção e manutenção de dispositivos invasivos, tecnologias adotadas pela instituição, como o transiluminador cutâneo portátil (venóscopio), utilização de aparelho de ultrassom para punção periféricas e centrais guiadas e educação continuada para manejo de dispositivos, punções de jugulares externas e importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções. Os meses com índices e taxas elevadas foram setembro e novembro de 2021. O índice de ICS contou com 05 casos, correspondendo a uma taxa de utilização CVC de 70% no mês de setembro, já o mês de novembro contou com 11 casos e uma taxa de utilização de CVC 68%. O mês de menor índice foi janeiro de 2022, com apenas 01 caso notificado e, 62% de taxa de utilização. Os últimos registros obtidos correspondem aos meses de abril e maio de 2022, com taxa de inserção de 52% e 02 casos notificados de infecção de corrente sanguínea. **Conclusão:** Considera-se importante conhecer o perfil hospitalar, para elaboração de plano de ações visando a redução de infecções, tempo de permanência hospitalar, gerando por fim a satisfação do cliente.